

0457 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O TRABALHO COM VALORES - Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Dalva Maria Bonotto (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Thais Degasperi (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Gláucia de Medeiros Dias (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Raquel Souza Valois (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Cibele Marto de Oliveira (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Bruna Iamagami (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Maria Luísa Branco Soares (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - bernadet@rc.unesp.br.

Introdução: Nas reflexões sobre a crise ambiental os autores indicam que esta seria resultante de uma crise maior, consequência de uma visão de mundo que implica nos atuais padrões de relação sociedade-sociedade e sociedade-natureza. Para o enfrentamento dos problemas, a Educação Ambiental (EA) está presente em escolas e outros espaços, a partir de um consenso em que se vê, no processo educativo, uma das possibilidades de reverter o atual quadro de degradação instalado. Considerando que a EA apresenta um conteúdo valorativo que não pode ser negligenciado e reconhecendo as dificuldades para sua inserção na escola, essas questões se apresentam como importante tema de formação docente, como também de investigação.

Objetivos: O projeto busca articular a formação continuada de professores para a EA e a educação em valores com a investigação sobre o processo formativo desses professores. Ao envolver alunos da graduação e da pós-graduação na equipe, pretende-se também promover a formação em pesquisa. **Métodos:** O projeto se estruturou a partir da experiência realizada em 2010 em um curso de formação continuada oferecido a professores da rede pública estadual, envolvendo 16 professores de diferentes disciplinas e de 6 diferentes escolas. A formação deu-se em horários de HTPC e em um Ciclo de Estudos com 30 horas de formação. A continuidade do projeto de extensão com o mesmo grupo de professores organiza-se agora em encontros mensais para reflexão sobre as práticas realizadas e seu registro, que deverão ser divulgadas sob a forma de um livro. Os textos - capítulos do livro - estão em elaboração e, até o final do ano, o livro será encaminhado para publicação. O exercício de revisitar as práticas para elaborar os textos tem propiciado aos professores a revisão dos aspectos teóricos da formação, além da análise sobre aspectos que interagem durante a elaboração e realização das atividades de ensino. **Resultados:** Verifica-se a validade e o reconhecimento do espaço formativo pelo interesse do grupo na continuidade do projeto de extensão, agora com o objetivo de divulgar a experiência na forma de programas de formação a serem oferecidos a outros professores da rede em 2012. Assim, os professores comporão a equipe executora como formadores/multiplicadores da experiência vivida por eles, socializando-as com a rede. As alunas da universidade – graduandas de Ciências Biológicas e mestrandas em Geografia e em Educação – continuarão participando do projeto em função das possibilidades formativas como educadoras e como pesquisadoras.